

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.606 (Ano A/Branco) 3º Domingo de Páscoa 23 de abril de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

"FICA CONOSCO, SENHOR!"



- Enquanto se canta o refrão: "Ardia o nosso coração, quando Ele nos falava da Escritura!" (Bis) (Pe. Valdecir Ferreira - No YouTube: <https://youtu.be/6awtiQ0pWsQ>), três pessoas trajando vestes brancas, entram com o Círio Pascal. Chegando à frente, digam juntas: "Bendito sejas, Deus da Vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante". Depois continua o canto, enquanto o Círio é colocado em seu lugar e estas pessoas acendem as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! O Senhor Ressuscitou verdadeiramente! Aleluia! É dia de festa e alegria! É Domingo! Dia de encontro com o Senhor na comunidade dos fiéis. A Igreja está em júbilo porque o Senhor aqui se faz presente e queremos acolhê-lo e escutá-lo. Cantemos.

02. CANTO

Oh! Vem cantar comigo... nº 230

03. SAUDAÇÃO

D. Na alegria do nosso encontro com o Senhor, saudemos a Trindade Santa: *Em nome do Pai e*

do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça e a paz do Deus de nossa fé e nossa esperança, que ressuscitou a Jesus Cristo pela força do Espírito Santo, esteja sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Seguimos o nosso itinerário pascal. O próprio Jesus Ressuscitado é o nosso companheiro de caminhada. Ele nos abre a mente e nos ajuda a compreender todo o projeto de salvação que o Pai realizou por meio d'Ele, em sua paixão, morte e ressurreição. Sem este especial auxílio divino, caminhamos como que cegos, sem reconhecer a presença do Senhor que está sempre ao nosso lado e nos quer entusiasmados na missão.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Neste dia em que celebramos a vida nova que nos veio através do Cristo ressuscitado, peçamos perdão a Deus pelas vezes que a tristeza, o desânimo, a desconfiança entram em nossa vida (*silêncio*). Cantemos.

Senhor, que viestes salvar os corações... nº 237

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Com toda a alegria do coração, glorifiquemos a Deus Pai presente no meio de nós em seu Filho Jesus, que nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós. Cantemos.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte

pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: At 2,14.22-33

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 15 (16)

Refrão: *Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!*

SEGUNDA LEITURA: 1Pd 1,17-21

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

EVANGELHO: Lc 24,13-35

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Senhor, Jesus... n° 385

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

Refrão: *Fica conosco, Senhor, é tarde e a noite já vem. Fica conosco, Senhor, somos teus seguidores também.*

- Os Atos dos Apóstolos continuam descrevendo os primeiros acontecimentos marcantes da Igreja primitiva. Dentre eles, dois foram decisivos: a ressurreição do Senhor e o envio do Espírito Santo. A ressurreição trouxe luz para tudo o que tinha sido obscurecido pelo escândalo da cruz. A descida do Espírito Santo, reacendeu a luz da fé nos corações dos discípulos e os transformou em testemunhas corajosas do Senhor e da sua ressurreição. Nos primeiros dias, logo após a ressurreição, os discípulos viviam escondidos por medo dos judeus; reuniam-se a portas fechadas. Agora, já cheios do Espírito Santo, aquele medo transforma-se em coragem e os discípulos são, agora, corajosos anunciadores e testemunhas públicas do Senhor. O anúncio público dos apóstolos partia sempre da paixão, morte e ressurreição do Senhor, pois este foi o momento mais alto da história da nossa salvação e também a maior prova do amor de Deus por nós. Não se pode anunciar a ressurreição do Senhor sem falar de sua paixão e morte. Somos

tentados a omitir estes fatos, mas, como os discípulos, devemos ser fiéis a este anúncio. Jesus só ressuscitou glorioso, porque assumiu obedientemente a sua paixão e morte na cruz, em atitude de amor ao Pai e a nós. Concretamente, temos que viver nossa fé em Jesus com a mesma alegria e convicção, tanto naqueles momentos serenos da vida, como naqueles de profunda dor, de profundo sofrimento.

- Vimos também como Pedro, agindo em nome de Cristo e de toda a Igreja, vai buscar nas Sagradas Escrituras os fundamentos do seu anúncio. Através da Palavra de Deus escrita, ele conduz seus ouvintes à fé no Senhor. Estando cheio do Espírito Santo e agindo em nome do Senhor, Pedro não confia somente em seus conhecimentos, na sua sabedoria, nem mesmo em suas qualidades ou gosto pessoal, mas na Palavra revelada. Ela é a fonte, o ponto de partida e de chegada de todo o anúncio da Igreja primitiva e também deve ser para a Igreja de todos os tempos.

- Na segunda leitura, encontramos novamente São Pedro exortando seus irmãos na fé a viverem fielmente a própria vocação cristã, mesmo em meio às dificuldades, perseguições e provações da vida. Pelo sangue de Cristo derramado na cruz, fomos resgatados da vida fútil, das coisas vazias que são típicas do pecado. Em vez de perder tempo em coisas passageiras e de pouco valor, é melhor nos dedicarmos para que toda a nossa esperança seja colocada somente em Deus. Não basta dizermos que temos fé, precisamos confirmá-la com nossas obras.

- O Evangelho nos conta uma das tantas aparições do Senhor ressuscitado. Agora não é mais o grupo dos doze que vê Jesus: são os discípulos de Emaús os agraciados com a aparição do Senhor glorioso. É Jesus ressuscitado que espontaneamente apresenta-se no caminho destes discípulos e prossegue caminhando com eles. Os dois estavam vivendo uma primeira crise de fé e praticamente já tinham perdido as esperanças nas promessas de Jesus. De fato, eles afirmaram: "nós esperávamos que fosse o libertador de Israel, mas já faz três dias que tudo isto aconteceu". Mesmo conhecendo o coração daqueles discípulos, o Senhor coloca-se no caminho deles e estabelece um diálogo. Tal fato é assim narrado para mostrar-nos que o encontro com o Senhor ressuscitado é sempre um dom e presente. Mesmo que nossa fé seja pequena e nossa esperança pouca, Jesus gratuitamente se coloca no nosso caminho, acompanha nossos passos, dialoga conosco e oferece-nos a salvação. Se nos dispomos a caminhar com ele e seguir os seus passos, alcançaremos a salvação, caso contrário, continuaremos cegos e escravos de nossa

falta de fé.

- É importante também observar o caminho que os discípulos fizeram para reconhecer o Senhor a partir da explicação das escrituras. Mais uma vez nos é comprovado que depois da ressurreição, a fé em Jesus não necessita mais do ver e do tocar. Para ver Jesus glorioso e crer na sua presença, precisamos apenas de um ato de fé, dos olhos do coração. Além das explicações das escrituras, aquilo que abriu definitivamente os olhos da fé dos discípulos foi o gesto de Jesus de abençoar e partir o pão, exatamente como o havia feito na celebração da última ceia, quando havia instituído a Eucaristia. Portanto, é na Palavra anunciada e no pão partilhado que Jesus se revela e se faz presente entre nós, depois da ressurreição. Isto equivale a dizer que a Eucaristia que celebramos em nome do Senhor é o melhor lugar e o melhor momento para reconhecermos a presença de Jesus ressuscitado entre nós. De fato, em cada Eucaristia que celebramos, o próprio Senhor nos atualiza sua Palavra e parte o pão do seu Corpo e o cálice do seu Sangue para nós. É na Eucaristia que Jesus vivo encontra-se conosco. Com o Senhor eles participaram da Eucaristia e como consequência, tornaram-se anunciadores e testemunhas de que o Senhor ressuscitou, está vivo e caminha com os seus. Assim devemos viver nossa Eucaristia. Ela nos impulsiona à missão e ao testemunho do Senhor ressuscitado.

- Cada Eucaristia que celebramos é uma riqueza imensa que não podemos guardar só para nós. Terminada a celebração, devemos correr ao encontro dos irmãos e irmãs para partilhar o dom recebido.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé cantando: *Creio em Deus Pai Todo-poderoso... n° 387*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Cristo ressuscitou e vive para sempre. Um mundo novo começou com Ele. Rezemos, suplicando que fique conosco e nos dê vida nova. A cada pedido, digamos: ***Ficai conosco, Senhor, e escutai nossas súplicas!***

L.1 Por toda a Igreja, nas suas diferentes comunidades espalhadas pelo mundo inteiro, dai vossa paz e confirmai-a na unidade. Nós vos pedimos.

L.2 Pelos que chegaram ao entardecer da vida e se sentem abandonados e esquecidos; pelos que estão sozinhos, desanimados; pelos que sofreram fracassos, para que encontrem em vós a esperança da verdadeira vida. Nós vos pedimos.

L.1 Pelos que estudam as Sagradas Escrituras, a

fim de que ponham-se a serviço da Palavra de Deus e a ensine os seus irmãos e irmãs. Nós vos pedimos.

L.2 Pelos que se afastaram da Eucaristia, da escuta da vossa Palavra e da comunidade, que à luz do Ressuscitado encontrem novamente o caminho da fé. Nós vos pedimos.

L.1 Por todos que se unem, das mais diferentes Igrejas, na busca da paz e contra a violência. Nós vos pedimos.

L.2 Pelos fiéis da Paróquia São Marcos, em Nova Venécia, que celebrem seu padroeiro no próximo dia 25 com fé e devoção, vivendo a unidade e a comunhão. Nós vos pedimos.

D. Acolhei, Senhor, com bondade os pedidos que agora vos apresentamos e acolhei também aqueles que estão guardados no silêncio de cada coração. Vós que viveis com o Pai e o Espírito Santo. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Cristo está presente quando os cristãos sabem verdadeiramente "partir o pão". Nosso dízimo e nossa oferta é um sinal de vida nova e de compromisso com o anúncio do Evangelho. Cantemos.

Ofertamos ao Senhor... n° 511

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

C. Irmãos e irmãs, "Este é o dia que o Senhor fez para nós. Alegremo-nos e nele exultemos" (Sl 118). Neste tempo celebramos de maneira mais intensa a libertação que o Senhor realizou em nosso favor. Hoje é o grande dia: o dia da libertação! É Domingo, Dia do Senhor! Dia da Nova Criação em Jesus Ressuscitado. Elevemos a Deus nossa louvação.

Refrão: *Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre! Ontem, hoje e sempre: Aleluia! (bis)*

D. Verdadeiramente Jesus ressurgiu! A Luz brilhou e venceu as trevas do medo, do desânimo, da falta de fé e, principalmente, as trevas do pecado e da morte. Que nosso louvor chegue ao Pai, que enviou para nós o seu Filho e o retirou das angústias da morte a fim de nos dar, seu povo, este dia de festa e de alegria.

Refrão: *Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!*

D. Bendito seja, Jesus Cristo, Ressuscitado que caminha conosco, se revela nas Escrituras e se reparte no altar da Eucaristia. Ele é a força de renovação em nossa caminhada de fé e vida, e pelo

sinal de sua Santa Cruz somos libertos de todos os nossos inimigos.

Refrão: *Ressuscitado, o Cristo apareceu: com seus amigos fez a refeição; e dando a paz, mandou anunciar, o Amor de seu Pai em toda nação.*

D. Nosso louvor ao Espírito Santo, o santificador! A vós nós entregamos este grande Domingo da Ressurreição de Jesus, com a alegria do vosso povo. Por vós, nestes dias, muitos de nossos irmãos receberam a vida nova nos Sacramentos da Iniciação Cristã: Batismo, Eucaristia e Crisma.

Refrão: *E cantaremos: Aleluia! E a nossa terra renovada ficará, se o vosso Espírito, Senhor, nos enviais!*

D. Acolhei, ó Deus Trindade, o louvor da vossa Igreja jubilosa. Dá-nos a graça de caminharmos sempre na luz do Cristo ressuscitado, a quem rendemos a glória e o poder, agora e sempre. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Alegremo-nos neste encontro com o Senhor Ressuscitado! Ele nos tornou todos irmãos e irmãs com a sua cruz e ressurreição. Saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

A paz do Senhor, a paz do Senhor... n° 536
(No YouTube: <https://youtu.be/axFAnuZ-8gg>)

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Jesus é o vinho novo que antecipa a festa das

núpcias eternas! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Andavam, pensando, tão tristes... n° 689

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos Sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.**

T. *Amém.*

D. Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro com o Senhor Ressuscitado, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Hino do Ano Vocacional Nacional (No YouTube: <https://youtu.be/Lsa1DEgXJ-I>)

Leituras para a Semana

2ª At 6,8-15 / Sl 118(119) / Jo 6,22-29

3ª 1Pd 5,5b-14 / Sl 88(89) / Mc 16,15-20 (São Marcos Evangelista)

4ª At 8,1b-8 / Sl 65(66) / Jo 6,35-40

5ª At 8,26-40 / Sl 65(66) / Jo 6,44-51

6ª At 9,1-20 / Sl 116(117) / Jo 6,52-59

Sáb.: At 9,31-42 / Sl 115(116B) / Jo 6,60-69

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br